

**INSTIGAÇÃO COGNITIVA
(VERBETOGRAFOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *instigação cognitiva* é o ato ou efeito de a consciência, homem ou mulher, autodesafiar-se por meio de leitura, estudo, escrita e defesa dos verbetes, autenfrentando e ressignificando as autoverdades, crenças e vícios pensênicos visando reestabelecer e / ou acessar capacidades intraconscienciais, multidimensionais, homeostáticas, cosmoéticas e interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *instigar* vem do idioma Latim, *instigare*, “impelir; estimular; insistir; incitar; exigir ação”, constituído pelo prefixo *in*, “em, sobre; superposição; aproximação; transformação”, e *stigare*, “cutucar com alguma varinha”. Surgiu no Século XVI. O termo *instigação* apareceu no Século XVII. A palavra *cognitiva* deriva também do idioma Latim, *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Fomentação sapiencial. 2. Concitação intelectual. 3. Estimulação cognitiva. 4. Incitamento cognitivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *instigação cognitiva básica*, *instigação cognitiva intermediária* e *instigação cognitiva avançada* são neologismos técnicos da Verbetografolgia.

Antonimologia: 1. Arrefecimento sapiencial. 2. Indisposição intelectual. 3. Doutrinação dogmática.

Estrangeirismologia: a *open mind* convergente à instigação; o *modus faciendi* a partir da instigação cognitiva; a *verba volant, scripta manent* referendando a grafopenseidade.

Atributologia: predominio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade cognitiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Palavras instigam conhecimento. Palavras trazem informações. Palavras, novos entendimentos.*

Citaciologia. Há, verdadeiramente, duas coisas diferentes: *saber e crer que se sabe*. A ciência consiste em saber; em crer que se sabe está a ignorância (Hipócrates, 460–370 a.e.c.). Quando o cérebro humano se distende para abrigar uma ideia nova, nunca mais volta à dimensão anterior (Oliver Holmes, 1809–1894).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética:

1. “**Cognição.** A **autocognição** diz respeito ao mundo intraconsciente, enquanto que a **heterocognição** se relaciona ao mundo exterior do Cosmos. A consciência interfere no recheio decorativo do Cosmos e o Cosmos interfere no microuniverso da consciência”.

2. “**Conhecimento.** O seu **conhecimento** amplia o conhecimento alheio. A *chama da sua vela acende as velas das outras pessoas*”.

3. “**Conhecimentos.** A autocognição é o *primeiro conhecimento* sobre si mesmo. A heterocognição é o **segundo conhecimento** sobre a autevolução. A holocognição é o **terceiro conhecimento** sobre a interassistencialidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense personal da proficiência cognitiva; os autopenses; a autopensenidade; a flexibilidade e o abertismo pensênicos; os pensenes relativos a aquisição do conhecimento; a pensenidade voltada para a experiênciação; os cognopenses; a cognopensenidade; os enclopenses; a enciclopensenidade; os raciocinopenses; a raciocinopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; a pensenização tarística; a pensenização interassistencial; a estruturação neopensênicas a partir do desenvolvimento

to cognitivo; a retilinearidade pensêncica expressa na chapa verbetográfica; o arcabouço pensêncico utilizado pelo amparo; a instigação à liberdade pensêncica.

Fatologia: a instigação cognitiva; a expansão mentalsomática advinda da escrita verbetográfica; a gratidão externada na decisão e ação verbetológica; a *Encyclopédia da Conscienciologia*; os verbetes contribuindo para a higienização consciencial planetária; o legado verbetográfico perdurando e auxiliando o maior número de consciências; a cognição verbetográfica; a cognição enciclopédica; a progressão cognitiva estruturando o descarte, ajuste, reciclagem, revalidação e ampliação dos conceitos; o pensamento grafado estimulando e discernindo, reflexão e mentalsomaticidade hídica; a autocientificidade; a autorganização; a inclusão do foco da pesquisa nas atividades diárias; o arrojo ao abdicar das autoconvicções e mudar de opinião; a instigação autocognitiva; a autopesquisa; a autocognição desreprimida; a cognição formal; a cognição autodidática; a cognição parapsíquica; o novo ponto de vista; a inspiração ideativa; a busca de livros e materiais de pesquisa; a aplicação teática e distributiva dos autotraidores; a supernutrição cerebral; o dicionário cerebral; o ideário inato; a associação de ideias; o interesse por palavras e expressões isoladas capazes de sugerir novos constructos, significações e compreensões; a construção da análise e da reflexão; a argumentação; a autocritica cosmoética; o deslocamento dos pontos de vista anacrônicos; a modificação dos hábitos viciosos de pensar; o basta à preguiça e acomodação; a robotização consentida da ideia pronta; o enfrentamento da zona de conforto nosográfica; o questionamento promotor de ideias originais; o esclarecimento pessoal e interpessoal; a busca pelo saber lúcido, multidimensional, universalista, interdisciplinar; o ensejo para a recuperação das unidades de lucidez consciencial (cons); o saber como principal força de produção evolutiva.

Parafatologia: o impacto multidimensional e seriexológico dos autenfrentamentos autrais; a condição interassistencial de porta-assistidos a partir da intenção, elaboração mental e / ou rascunhos iniciais verbetográficos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a companhia dos amparadores na composição, sustentação e exposição das ideias verbetográficas; a ampliação da autolucidez através do atributo parapsíquico; o *insight*; o parapsiquismo intelectual; a pangrafia; a telepatia; o autodesassédio mediado pela apreensão intelectual; a pesquisa multidimensional como alicerce para o discernimento consciencial; a autotares reverberando nos paraesclarecimentos e pararrecomposições; a evocação de consciexes assistíveis a partir da intencionalidade cognitiva; o amparo extrafísico aproveitando a predisposição e o ambiente mentalsomático para assistir conscins e consciexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo instigado-instigador*; o *sinergismo lúcido cognição-parapsiquismo*; o *sinergismo pesquisador-escritor*; o *sinergismo tares-amparo*; o *sinergismo leitor-autor* estabelecido na tares verbetográfica, motivando a alternância assistencial e o continuísmo pesquisístico e grafopensêncio.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) enquanto fonte continuada de estudo e experimentação; o *princípio do melhor para todos*; o *princípio do confor*; o *princípio do senso omnipesquisístico*; o *princípio do autorrevezamento multiexistencial*; o *princípio dos paradeveres conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do relativismo*; a *teoria conscienciológica*; a *teoria da multidimensionalização do saber*.

Tecnologia: a *técnica da Consciencioterapia*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica do conscin cobaia*; a *técnica tertuliária*; a *técnica de pesquisar e estudar os verbetes da Encyclopédia da Conscienciologia*; a *técnica de verbetar*; a *técnica do Programa da Aceleração da Eрудição* (PAE); as *técnicas conscienciológicas*.

Voluntariologia: a estimulação cognitiva do voluntário verbetógrafo favorecendo o êxito no voluntariado.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertuliarium, Holociclo, Holoteca*); o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Enciclopediologia; o Colégio Invisível da Pararre-urbanologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Dicionariologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível dos Verbetólogos.

Efeitologia: o efeito progressivo da autocritica e autocorreção continuada; o efeito do discernimento na recomposição e reconciliação grupocármbica; o efeito de emancipar os assistidos rumo a melhores níveis de lucidez e autossuficiência evolutiva a partir da instigação policármbica; o efeito do bem-estar holossomático decorrente das ideias compartilhadas; o efeito de familiaridade, autalinhamento e contentamento advindos do ato de estudar; o efeito residual pere-ne e evolutivo na maturação e na reeducação dos traços intraconscienciais do verbetólogo.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do diálogo solidário entre leitor-autor aberto a admitir o intangível, o inesperado e o subjetivo.

Ciclogia: o ciclo da peritência evolutiva na relação autor-leitor revezador.

Enumerologia: a instigação ao despojo; a instigação à proficiência; a instigação à co-nhecenza; a instigação ao autodidatismo; a instigação à experimentação; a instigação à tares; a instigação à grafoassistência.

Binomiologia: o binômio leitor-autor; o binômio autor-amparador; o binômio da auto-cognição-responsabilidade; o binômio cognição-retribuição; o binômio autotares-tares; o binô-mio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação estudosidade conscienciológica–estudosidade eletronótica; a interação Educação Conscienciológica–Educação Consciencial.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial instigação-instigado-instigador; o ato de auteducação e retribuição orientado pelo trinômio *trafar-trafal-trafor*; o trinômio autodidatismo-autexperimentação-autopesquisa; o trinômio palavras-memórias-retromemórias.

Polinomiologia: o polinômio pensamento- palavras- significação- discernimento; o polinômio detalhismo-organização- expansão-qualificação-; o polinômio disciplina-autesforço-de-dicação-vontade na busca dos resultados interassistenciais evolutivos.

Antagonismologia: o antagonismo ler / escrever; o antagonismo leitor / escritor; o antagonismo acolhimento / rechaçamento; o antagonismo coragem / covardia; o antagonismo expe-riência / instrução; o antagonismo exemplo / crença; o antagonismo esclarecimento / doutrina-ção; o antagonismo tares / tacon; o antagonismo multidimensionalidade / unidimensionalidade; o antagonismo multiexistencialidade / monoexistencialidade; o antagonismo desassodialidade / assodialidade; o antagonismo doação / sovinice.

Paradoxologia: o paradoxo de a educação ser processo de si para si mesmo, embora conte com recursos da interassistencialidade.

Politicolologia: a lucidocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciacracia; a parapsicocracia; a discernimentocracia; a enciclopediacracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço lúcido, intelectual, interassistencial e evolutivo tor-nando profícua a instigação cognitiva; a lei da proporcionalidade semementeira-colheita; a lei da solidariedade interassistencial cosmoética.

Filiologia: a cognofilia; a raciocinofilia; a neofilia; a lexicofilia; a grafofilia; a pesquiso-filia; a bibliofilia; a leiturofilia; a verponofilia.

Fobiologia: a cognofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da mediocrização; a remissão da síndrome da dispersão consciencial; a cessação da síndrome da alienação; a intervenção na síndrome do apri-orismo; a determinação de sobrepujar a síndrome da superficialidade; o autenfrentamento da síndrome do ansiosismo.

Mitológia: a Antimitologia; a destituição do mito do conhecimento integral; a desmitifi-cação de si mesmo; a dissolvência do mito do dom verbetográfico.

Holotecologia: a cognoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a teaticoteca; a comunicoteca; a argumentoteca; a grafoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Verbetografologia; a Enciclopediologia; a Descrencriologia; a Autopesquisologia; a Pesquisologia; a Analiticologia; a Antidogmatologia; a Refutaciologia; a Raciocinologia; a Cosmovisiologia; a Taristicologia; a Teaticologia; a Grafopenzenologia; a Retribuiciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o instigado; o instigador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesta; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a instigada; a instigadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: instigação cognitiva *básica* = o início das leituras, estudos e reflexões despertando a atividade mentalsomática; instigação cognitiva *intermediária* = o continuísmo intelectivo e início da produção verbetográfica; instigação cognitiva *avançada* = o deslanche centrífugo assistencial da produtividade verbetográfica continuada.

Culturologia: a cultura verbetográfica; a cultura da Educaciologia; a cultura útil; a cultura do emprego adequado e permanente do omniquestionamento; a cultura da inteligência evolutiva (IE).

Operações. Eis, em ordem alfabética, 10 operações mentais capazes de instigar a cognição, intermediadas pelos textos tarísticos:

01. **Análise.**
02. **Classificação.**
03. **Codificação.**
04. **Comparação.**

05. **Decodificação.**
06. **Diferenciação.**
07. **Identificação.**
08. **Pensamento lógico.**
09. **Seriação.**
10. **Síntese.**

Entendimento. Segundo a *Evoluciolologia*, o processo evolutivo é infinito sendo expandindo e aprofundado com discernimento e lucidez em razão de neoconhecimentos e neoexperimentações. A instigação cognitiva acende e ascende a compreensão da evolução consciencial.

Atitude. Segundo a *Conscienciometrologia*, a iniciativa de transpor a condição de permanente aprendiz à proatividade evolutiva, ao não deixar *passar em branco*, sem registro escrito as inspirações, autolições ou conclusões indicativas de novos ângulos de compreensão intra e interpessoal, indicam a assunção discernida e pacífica dos autotalentos, do traforismo vivencial e da condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Antiescrita. Conforme a *Proexologia*, a omissão deficitária pela indisponibilidade de escrever em favor de outras consciências, pode representar peso holocármico significativo, acarretando, em certos casos, a melancolia extrafísica pós-dessomática.

Grafointencionalidade. Sob a ótica da *Verbetografologia*, o texto tarístico representa assistência, exemplo, informação sem preconceito. Acolhimento fraterno por doação não somente de ideias, mas também dos melhores valores da autopensenidade consciencial.

Caracterologia. Segundo a *Taristicologia*, eis 13 benefícios, em ordem alfabética, apresentados pela escrita verbetográfica:

01. **Cosmoética.** A lisura da teática e verbação das teorias conscienciológicas.
02. **Esclarecimento.** A elucidação de modo racional, o corte da realidade, segundo o paradigma consciencial.
03. **Exemplarismo.** O *rapport* assistencial dinamizador da evolução pela apresentação dos exemplos de vida.
04. **Glasnost.** A revelação do microuniverso consciencial e exposição das autexperiências evolutivas.
05. **Heterocrítica.** A análise das patologias e involuções com propositura de soluções.
06. **Multidimensionalidade.** A condição inerente à consciência, seja conscin ou consciex, vivendo sempre, atuando ao mesmo tempo, de modo consciente ou inconsciente, em “n” dimensões existenciais.
07. **Neofilia.** A semeadura dos leitores neofílicos.
08. **Neologismo.** O emprego de palavras novas, derivadas ou formadas de outras já existentes de modo a definir e comunicar os neoconceitos conscienciológicos.
09. **Prioridade.** A indicação à primazia evolutiva.
10. **Profilaxia.** O alerta quanto às doenças, distúrbios e tribulações da vida humana.
11. **Reeducação.** A impulsão da disposição pessoal aos autenfrentamentos e autorre-composições.
12. **Técnicas.** A apresentação de procedimentos consciencioterápicos para a superação das mazelas conscienciais.
13. **Verpon.** A proposição das verdades relativas de ponta, contribuindo com a renovação do saber.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a instigação cognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
02. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autocognição desrepressiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Crescendo leitor crítico–escritor tarístico:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Cultura da dessacralização:** Descrenciologia; Homeostático.
09. **Enciclopenseidade:** Neoencyclopediologia; Neutro.
10. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
12. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Persona verbetográfica:** Vivenciologia; Neutro.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Verbetólogo:** Perfilologia; Neutro.

QUANTO MAIS PALAVRAS, SIGNIFICADOS E CONCEITOS A CONSCIN CONHECE E ARTICULA, MAIOR A INSTIGAÇÃO COGNITIVA PESSOAL E O ALCANCE, AMPLITUDE E LISURA GRAFOASSISTENCIAL MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exercita a instigação cognitiva? Qual a extensão do senso pessoal omnipesquisístico como hábito evolutivo e dos desempenhos grafointerassistenciais?

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Júlio; *Autocriatividade Intelectual*; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 4; N. 4; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 20 a 24.
02. **Idem;** *Grafobenefiologia*; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 6; N. 1.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 49 a 55.
03. **Idem;** *Teática da Escrita Conscienciológica*; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 4 a 9.
04. Cardoso, Tamara; *Ensaio sobre a Tarefa do Esclarecimento na Perspectiva Dialógica*; Reaprendentia; Revista de Parapedagogia; Anuário; Ano 1; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 123 a 128.
05. Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tâmia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 E-mails; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 websites; glos. 171 termos; 174 refs.; 18 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 39 a 60.
06. **Idem;** *Benesse Autoral*; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 6; N. 1; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 29 a 33.
07. Klein, Willian; *Intervenção Parapedagógica e Cirurgia Cognitiva*; Revista de Parapedagogia; Reaprendentia; Ano 1; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 129 a 140.
08. Lopes, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrasenos Regressivos: O Estudo Contraponteado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguary; revisores Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 427 a 481.
09. Rachadel, Cleverson; *A Teoria das Inteligências Múltiplas e a Educação Conscienciológica*; Revista de Parapedagogia; Reaprendentia; Ano 1. N. 1.; Foz do Iguaçu, PR; páginas 129 a 140.
10. Seno, Ana; *Escrita: Autoevolução Prioritária*; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 6; N. 1; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 6 a 14.
11. Teles, Mabel; *Benefícios da Escrita Conscienciológica*; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 6; N. 1; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; páginas 56 a 57.
12. **Idem;** *Escrita Esclarecedora*; Scriptor; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 10 a 15.
13. Viapiana, Norma; *Parapedagogia e Interassistencialidade*; Revista de Parapedagogia; Reaprendentia; Ano 1; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 74 a 82.

14. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996, página 163.
15. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 236 e 1.024.
16. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 356, 396, 1.069 e 1.627.
17. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; et al.; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 E-mails; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 websites; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2^a Ed. rev.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 43, 44 e 48.
18. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10^a Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 14 e 19.
19. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 67, 87 e 90.

H. S.